

Seis peças serão apresentadas esta semana no teatro Carlos Gomes, dentro da Primeira Mostra promovida pela Ufes. Quinta-feira à tarde o reitor Manoel Ceciliano reuniu os diretores de peças para conversas sobre a mostra, quando afirmou que a intenção da Universidade é fazer com que essa promoção se torne uma tradição e anunciou a criação de um teatro de bolso dentro da área do Campus. O entusiasmo na Ufes sobre a mostra envolve o reitor, o sub-reitor Rômulo Penina, o professor Gilson Sarmiento, que deu apoio a todos os grupos e, naturalmente, os estudantes. As seis peças, mesmo com a liberação oficial de Brasília, serão submetidas à Censura local em ensaios gerais no dia de cada apresentação. Além de manter a mostra como promoção anual, a Ufes irá criar um grupo de teatro oficial e permanente para atuar durante todo o ano.



Marta de Oliveira e José Gobbi: O Auto da Compadecida



O reitor da Ufes, Manoel Ceciliano, conversou com os estudantes quinta-feira sobre a Primeira Mostra de Teatro

E eis que o teatro chega à Universidade

BR.TBES.C.010

Fotos de Joecir Gonçalves Secreta

As fichas técnicas

O Diretório Acadêmico Dido Fontes, do Centro Tecnológico, apresentará no dia 3, quinta-feira, a peça **Guernica**, do espanhol Fernando Arrabal, autor de **Cemitério de Automóveis** e **Plano no Front**. **Guernica** é um retrato do absurdo da guerra através de um casal de velhos que se enterra cada vez mais nos escombros de sua casa. José Augusto Gava é o diretor do espetáculo a ser apresentado no Carlos Gomes. O elenco é formado por Sebastião Sales de Sá (Fanchow), Silvana Zucoloto (Lira), Ronaldo Lirio Borgo (Escritor), Pedro Augusto Sá (jornalista), Beto (off-off-off), Marucia Brito (mãe) e Maria Inês (filha). A iluminação é de Helder Ferreira; sonoplastia e contra-regra de Gutemberg Brasil, Mansus Fernandes Di Cavalcanti e Luis Augusto Cinelli; assistência de direção de Pedro Augusto e Jefferson Merçon; cenários de Carlos Casern, Rômulo Cabral Sá, Carlos Alberto Vervloet e Gibson Regiani; figurinos de Antônio Chaves Filho; música final de Tião Oliveira.

O Diretório Dido Fontes já estava se organizando para montar uma peça quando surgiu a idéia da Ufes de promover a Primeira Mostra. Foi uma boa coincidência. José Augusto Gava, "o cara mais culto da escola", segundo o quarantista Gutemberg, começou os ensaios do grupo no dia 3 de maio, utilizando as instalações do Colégio Salesiano de segunda-feira a sábado.

O **Auto da Compadecida**, de Ariano Suassuna, uma comédia popular que mostra "o julgamento de alguns canchais para exercício da moralidade", será apresentada dia 5 de junho, sábado, pelo Diretório Acadêmico Heráclito Amâncio Pereira, do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. A direção é de José Luis Gobbi. O elenco conta com Mercedes Antoniazzi (A Compadecida-Nossa Senhora), José Luis Gobbi (padre), Joelson Peres de Souza (padreiro), Rabson Fernando Silveira (João Grilo), Robson Moreira (Chicó), Joaquim Silva/Kinkas (Severino de Aracaju), Gabriel Souza Cardoso (Encourado e Antônio Moraes), Nevaldo Bragatto (bispo), Hugo Júnior Brandão (Semideus), José Carlos Coutinho (sacristão), Francisco Paula Júnior (Manuel), Maria Nazaré Martins (mulher do pai-deirol), Marcelo Melo de Moraes (frade). Contra-regra de Maria Inês Barcelos da Costa. Sonoplastia

de Sérgio Benevenuto. Iluminação: Bob. Cenários: Ivana Paiva Rabelo e Marilindi Linhares. Assistente de direção: Marta Maria de Oliveira. Figurinos: Renato Casarin.

O diretor de **Auto da Compadecida**, José Gobbi, fez curso de técnica de teatro em Salvador e já atuou em **Pluft**, o **Fantasmalhão**, de Maria Clara Machado, tendo muita experiência em teatro amador estudantil. Da atual montagem, ele diz que "foi montada segundo um estilo de interpretação tanto textual como visual, dentro de uma forma mais atualizada, não fugindo porém ao regionalismo em que foi concebida". E acrescenta: "Por uma necessidade plástica, os personagens simbólicos do autor Jesus, Encourado, Demônio e outros foram ligeiramente alterados em sua linha original. Todo o trabalho está sendo feito em conjunto, dependendo por isso mesmo do esforço pessoal e voluntário de todos os estudantes". Os ensaios estão sendo feitos há mais de um mês "e, mesmo assim, o tempo não foi suficiente, devido ao tamanho da peça e às dificuldades em reunir o elenco para os ensaios", diz Gobbi. O intérprete de Semideus, Hugo Júnior, acredita que "o Teatro é uma forma de expressão integrada, que mostra os muitos sentimentos humanos". Para ele, 3º período de Administração, está havendo "cooperação muito grande por parte de todos os participantes, que dessa forma permitirão que a peça seja apresentada dentro do prazo previsto".

O Diretório Acadêmico Carlos Cavalcanti, do Centro de Artes, apresentará no dia 6 de junho, domingo, a peça **O Urso**, de Anton Tchekov, com direção de José Guilherme de Castro Alves, do 6º período de Artes Plásticas, e que também interpreta o personagem Lucas. Os outros atores do elenco são Paula Moraes (Popova) e Antônio/Tonhão (Gregório Sminov). A iluminação e sonoplastia são de Sérgio Garcia. Cenários de Paulo Cesar Jerveaux. Contra-regra de Nadia Cortes Batista. Indumentária de Simone Guimarães. Assistente de direção: Márcia Braga. O diretor de **O Urso**, José Guilherme, trabalhou no espetáculo **E Agora, José?**, apresentado no Rio, como instrumentista, e como ator na versão capixaba de **O Inspetor Geral** (aparecia na cena

final, para falar com o prefeito), vista no ano passado no Carlos Gomes. Para ele, a peça de Tchekov, escrita no século 19, através dos personagens de uma viúva, seu credor e o criado, aborda a emancipação feminina, a solidão gerando problemas de ordem emocional, o machismo e a bajulação. Resumo da história: uma viúva enfrenta dificuldades em controlar sua vida e manter suas boas maneiras quando seu destino se cruza com um homem cuja aparência e cujo comportamento são uma ameaça aos bons costumes.

A **Infidelidade ao Alcance de Todos**, de Lauro César Muniz, autor já popularizado pela televisão, será apresentada dia 2 de junho, quarta-feira, pelo Diretório Acadêmico José Leão Nunes, do Centro de Estudos Gerais. A direção é de Marcelo Antônio Correa, 4º período de Pedagogia, que também interpreta dois personagens: Carlos e Durvalino. O elenco é formado por Gilberto Filho (Durvalino), Paulo Roberto (Carlos), Angélica Arantes (Antonieta), Angela Maria (Antonieta), Esio Arantes (apresentador). Assistente de direção: Sebastião Eduardo Moreira. Iluminação: Jean-Pierre Debanne e Sebastião. Cenários e figurinos: Margarida Nader, Tânia Ferreira e Glisene Malta Regis. Secretária: Glisene. Contra-regra: Glisene e Jean-Pierre. Segundo o diretor, a peça analisa a infidelidade em várias classes sociais, na proletária (o malandro, à procura de dinheiro, utiliza a mulher), na burguesa (uma mulher entendida apela à religião e tal...), na média (mulher presa em casa se revolta...) e na classe intelectual.

O Diretório Acadêmico do Centro Biomédico inaugurará a mostra, no dia 1º, terça-feira, com a peça **As Interferências**, de Maria Clara Machado. O diretor é Antônio Claudino de Jesus. O elenco: Zanadré Avancini (Homem), Carlos Magno Godói (garçon), Maria do Carmo Oliveira (dona do hotel), Maria da Penha Pontual (filha e menino), Sérgio Augusto Passos (marido), Maria Baidô (gordá), Margarete Taqueti (senhora), Haroldo Depes Almeida (amigo), Luciano Pimentel Cola (paú), Ivone (mãe), David (rapaz), Maria Tristão (mocinha). Assistente de direção: Zanadré. Iluminação: Haroldo. Contra-

regra: Wellington Coimbra. Figurinos e coreografia: Carlos Magno e Helisa Ferraz. Cenografia: Maria Baidô, Magno e Carmo. Maquiagem: Elisabeta Menahen. Sonoplastia: Margarete e Sérgio. O diretor, Antônio Claudino, que também faz um papel, afirma que Maria Clara Machado escreveu **As Interferências** para adultos, falando de um grupo de neuróticos que vai passar férias na montanha, tentando desligar-se do mundo neurótico em que vive, mas não consegue deixar de levar suas neuroses pessoais. Ocorrem, então, interferências sonoras que acabam provocando a liberação neurótica de todos. Na montagem feita por Claudino, a idéia "é mostrar ao público a tentativa de se apresentar uma peça, com todas as interferências que possam ocorrer".

No dia 4, sexta-feira, o Diretório Acadêmico José Leão Nunes, do Centro de Estudos Gerais, apresentará outra peça de Maria Clara Machado, **Um Tango Argentino**, dirigida por Renato Sandino, 6º período de Ciências Biológicas, com este elenco: Eussa (Maria), Fanny Bittencourt Daniel (Carminha), José Mauro Rocha Barros (Felipe), Fabiela Limeira (Sheila), Maria Terezinha Alencar Lino (Lilases), Valésca Amâncio (Lourdinha), Pedro Gonzales (Fucks), Almir Bressan (Miltinho), Jorge Rapallo (Calvelino), Tânia Cruz (Vale de lágrimas), Mariana (Alice), Cleo Peroto (Adolfo), José Maria Botecchia (Eugênio), Gabriel Cardoso (Borges) e Margô Dalla (mimosas). Iluminação: Urubatu Vieira. Sonoplastia e construção de figurinos: Terezinha Neiva. O diretor da peça, Renato Sandino, além de desenhar os figurinos, interpreta o personagem Carlos Gardénio. Ele foi membro do extinto grupo de teatro da Fundação Cultural, assim como os atores Eussa, José Mauro e Fanny, tendo participado de 15 peças, a maioria infantil. Renato revela que **Um Tango Argentino** se passa em 1920, quando os pais se preocupavam muito com os lugares frequentados pelos filhos: como o tango era uma dança clandestina, a confusão se estabelece quando pais e filhos se encontram numa academia. O diretor acredita que conseguiu criar uma comparação com Vitória, fazendo uma crítica ao provincianismo sob vários aspectos.

De 1 a 6 de junho será apresentada no Carlos Gomes a Primeira Mostra de Teatro promovida pela Sub-Reitoria Comunitária da Ufes com a colaboração da Fundação Cultural do Estado. A programação é esta: terça-feira — **As Interferências**, de Maria Clara Machado, pelo Diretório Acadêmico do Centro Bio-médico; quarta-feira — **A Infidelidade ao Alcance de Todos**, de Lauro César Muniz, pelo Diretório Acadêmico José Leão Nunes, do Centro de Estudos Gerais; quinta-feira — **Guernica**, de Fernando Arrabal, pelo Diretório Acadêmico Dido Fontes, do Centro Tecnológico; sexta-feira — **Um Tango Argentino**, de Maria Clara Machado, pelo Diretório Acadêmico José Leão Nunes, do Centro de Estudos Gerais; sábado — **Auto da Compadecida**, de Ariano Suassuna, pelo Diretório Acadêmico Heráclito Amâncio Pereira, do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas; e domingo — **O Urso**, de Anton Tchekov, pelo Diretório Acadêmico Carlos Cavalcanti, do Centro de Artes. Preços dos ingressos para toda a mostra: inteira — Cr\$ 10,00; estudante — Cr\$ 5,00; camarote — Cr\$ 50,00.

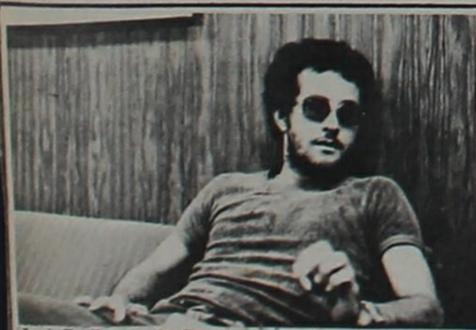
coordenação de professores do Departamento de Letras do Centro de Estudos Gerais, havendo, inclusive, planos para a criação de um teatro de bolso no Campus, criando assim mais uma opção tanto para atores quanto para o público. Nos dias 7 e 8 de junho, a Sub-Reitoria promoverá um seminário de avaliação da Primeira Mostra de Teatro, com debates e críticas entre professores e os estudantes que participaram das peças. No dia 9, o reitor Manoel Ceciliano oferecerá um jantar a todos os integrantes do elenco.

O sub-reitor comunitário, Rômulo Penina, revela que a Ufes firmou um convênio com o Ministério da Educação e Cultura para a distribuição de Bolsa Arte "para quem tem vocação". Sobre a Primeira Mostra, ele acredita que o sucesso é certo: "O Carlos Gomes irá lotar nos seis dias".

De acordo com o regulamento oficial, "a Mostra de Teatro da Ufes tem por objetivo estimular a prática da arte teatral entre os alunos universitários, dando-lhes a oportunidade de participar ativamente na vida cultural do Campus Universitário, assim como na da comunidade em geral. Outrossim, sendo o teatro uma arte essencialmente popular, seus praticantes têm através dele, a oportunidade de exercitar o poder de expressão e comunicação no sentido de atingir as mais variadas platéias, estimulando entre elas o hábito de assistir peças teatrais como uma opção a outras formas de diversão".

Os diretórios acadêmicos puderam escolher as peças para serem apresentadas na mostra, entregando no ato da inscrição "quatro cópias do texto completo da peça a ser apresentada" e "comprovante de que a peça inscrita foi liberada para apresentação pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais". Os grupos receberam cada um dois mil cruzeiros como ajuda de custo para compras de roupas e cenários. A Coordenação de Teatro da

Divisão de Atividades Culturais da Sub-Reitoria Comunitária assessorou grupos para os ensaios. O sub-reitor comunitário, Rômulo Augusto Penina, foi logo contagiado pelo entusiasmo dos estudantes em promover a mostra teatral. Ele diz que os universitários tomaram a frente do projeto e inclusive recusaram a idéia inicial de se estipular prêmios para as várias categorias, a fim de não estimular a competição. Penina revela que a Ufes estava se sentindo "esgotada" com o sistema de pós-graduação e está procurando, através de promoções culturais, "aproveitar o grande potencial humano dentro da Universidade". Depois da Primeira Mostra, será criado um grupo de teatro oficial e permanente, selecionando-se os melhores atores dos seis grupos que se apresentarão esta semana, embora isso não signifique que os diretórios acadêmicos deixarão de manter os seus próprios. A Universidade terá um grupo para apresentações oficiais, sob a



José Guilherme de Castro, diretor de **O Urso**



Renato Sandino, diretor de **Um Tango Argentino**



O sub-reitor Rômulo Penina está entusiasmado



Marcelo Correa, diretor de **A Infidelidade ao Alcance de Todos**



Antônio Claudino, diretor de **As Interferências**